



Copa 2014

Principais Ações de Infraestrutura

Bogotá, 15 de Setembro de 2011

Veronica Sánchez da Cruz Rios

Programa de Aceleração do Crescimento - PAC

Contexto Macroeconômico

COPA FIFA 2014

Ações Institucionais

Contratações Públicas - RDC

Licenciamento Ambiental

Concessões de Aeroportos



PAC2



COMPROMISSOS NO LANÇAMENTO DO PAC

- **Incentivar o investimento privado e o público em infraestrutura**
- **Construir a infraestrutura necessária para sustentar o crescimento do país**
- **Fazer crescer o emprego e a renda**
- **Acelerar o crescimento econômico**



RESULTADOS DO PAC

- **Maior programa de desenvolvimento desde a década de 70**
- **Consolidou a agenda de desenvolvimento econômico e social**
- **Acelerou o crescimento da economia, estimulando o investimento público e privado, com um amplo programa de infraestrutura**
- **Gerou emprego e renda ampliando o mercado de massa**



RESULTADOS DO PAC

Reaprendemos a fazer obras de infraestrutura – governo federal, estados, municípios e setor privado.

Participação pública e privada – temos a convicção de que essa combinação é a mais adequada para garantir os investimentos

Além de melhorar o ambiente de investimento e garantir as obras de infraestrutura, o PAC foi também um exercício permanente de coordenação entre os órgãos públicos e de modernização da gestão



RESULTADOS DO PAC

Inovações na gestão:

- Introduziu um método inovador de monitoramento
- Disseminou a cultura de priorização, responsabilização e de transparência das informações
- Consolidou a idéia de que é indispensável ao país o planejamento de seus investimentos
- Procedimentos internos de governo foram simplificados
- Reforço das equipes na área de infraestrutura



RESULTADOS DO PAC

**O que deu certo tem que
continuar → PAC 2**





GESTÃO DO PAC

PAC 2 coloca novos desafios à gestão

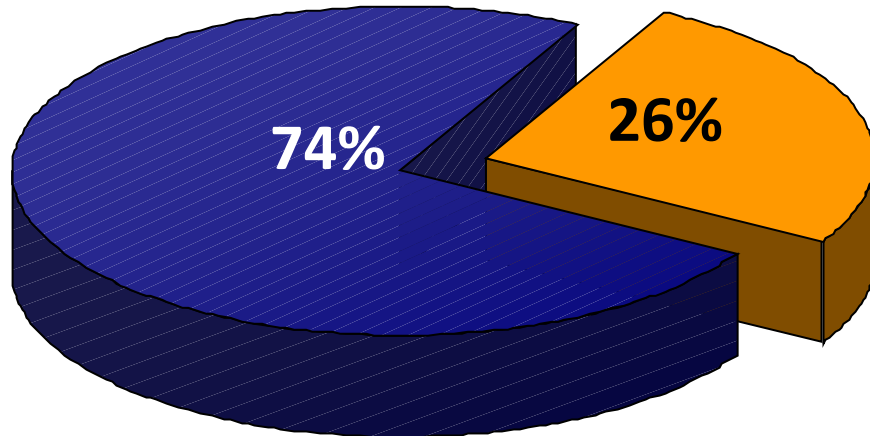
- **Reestruturação das áreas de formulação de projetos**
- **Simplificação dos procedimentos de licitação, contratação e pagamento com controle e transparência**
- **Estruturação de rede de assistência técnica aos municípios, em especial os pequenos**
- **Aperfeiçoamento dos modelos setoriais: concessão de rodovias e ferrovias, hidrovias, navegação de cabotagem, aeroportos e irrigação**



PAC 2

Valor Total do PAC 2 – 2011-2014 – R\$ 955 bilhões

R\$ 708 bilhões
Obras com conclusão
até 2014



R\$ 247 bilhões
Obras com conclusão
pós 2014

Exemplos:

- COMPERJ
- UHE Belo Monte
- Refinaria Premium I
- Ferrovia de Integração do Centro-Oeste
- BR-381/MG



INSTRUMENTOS DO PAC

- **Aumento do crédito e redução do juros**
- **Amplo programa de desonerações**
- **Melhora do ambiente de investimento e mecanismos de regulação**
- **Manutenção dos fundamentos macroeconômicos: inflação sob controle, consistência fiscal e solidez nas contas externas**

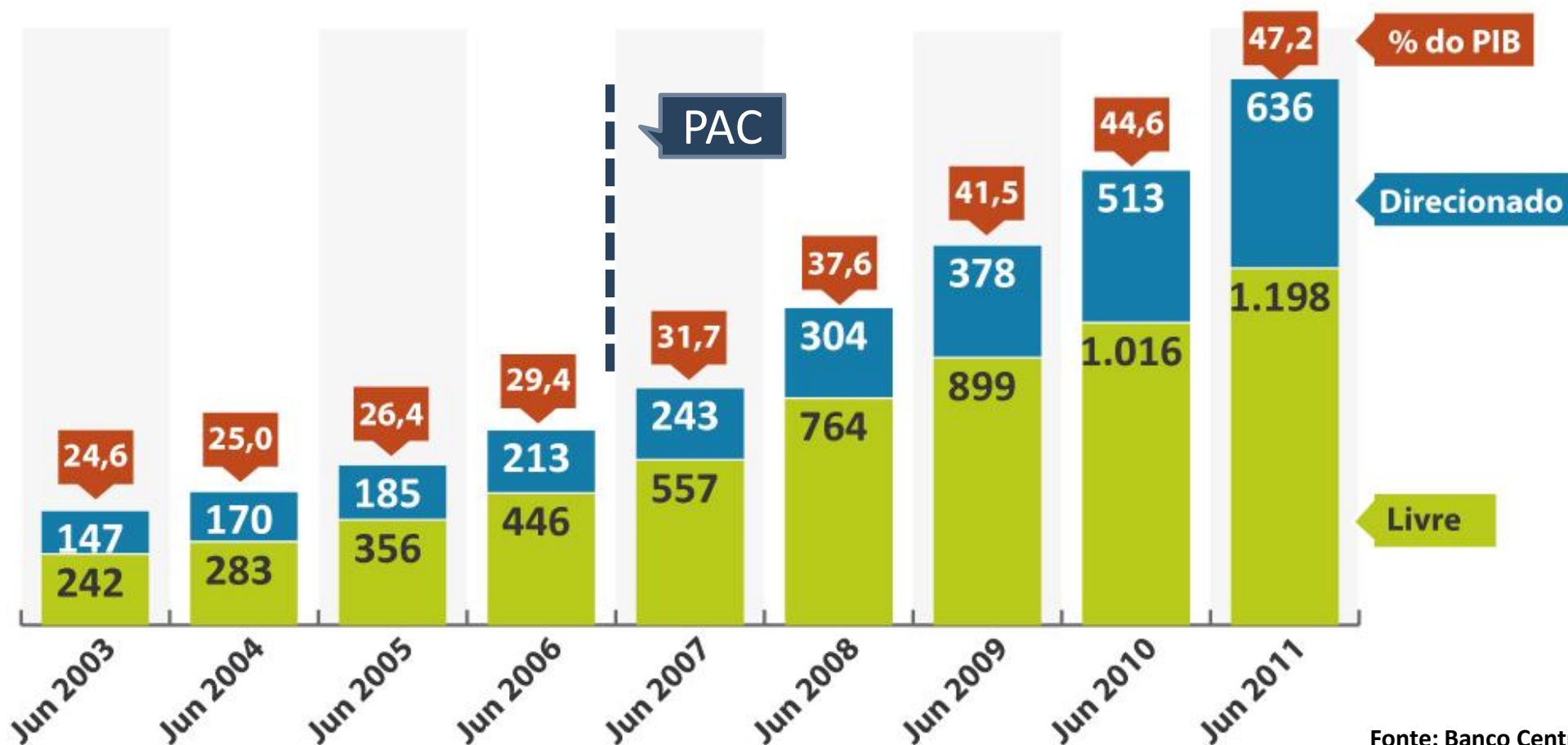


Contexto Macroeconômico



CRESCIMENTO DO CRÉDITO DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

Em R\$ bilhões e totais em % do PIB

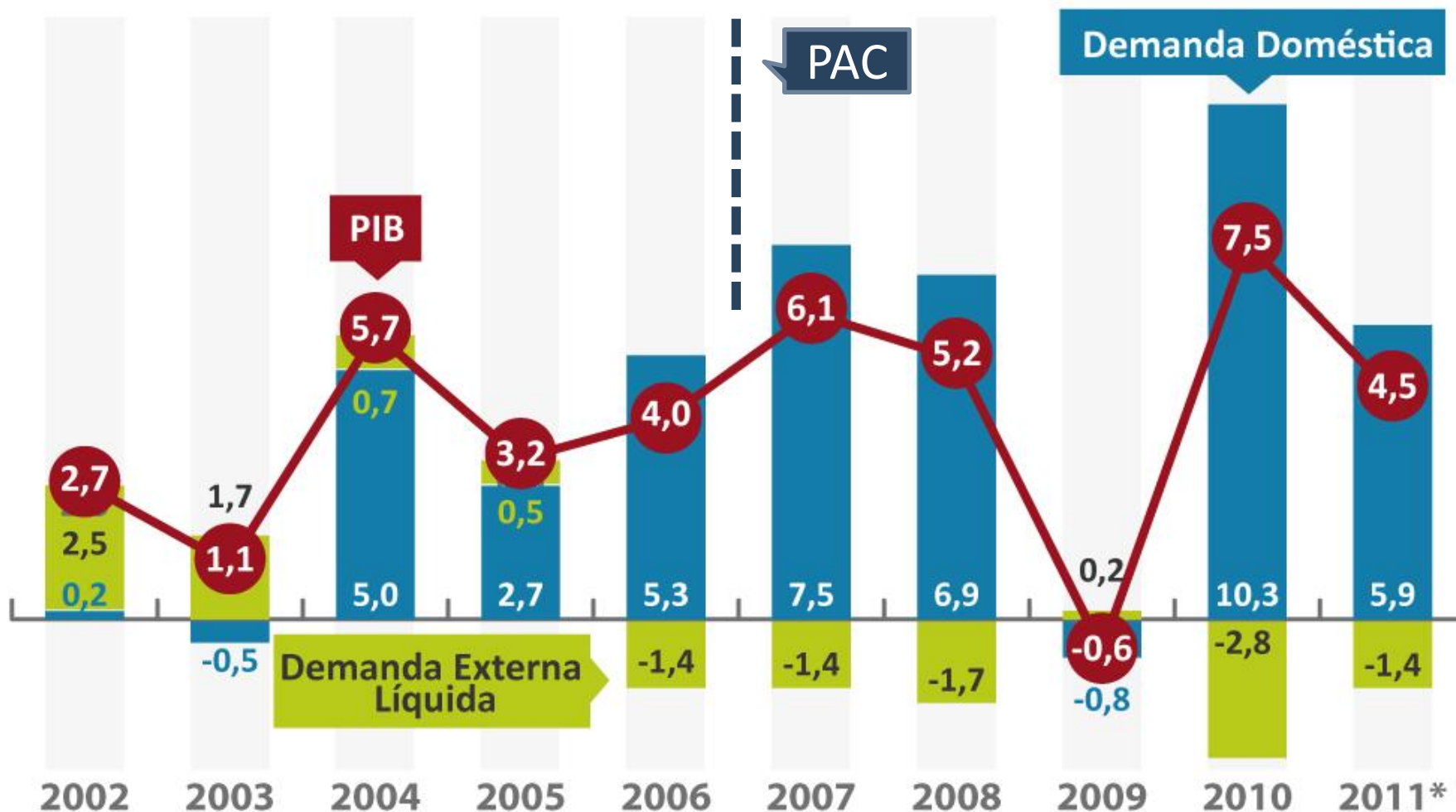


Fonte: Banco Central
Elaboração: Ministério da Fazenda



DEMANDA INTERNA IMPULSIONA O CRESCIMENTO

Em % a.a.



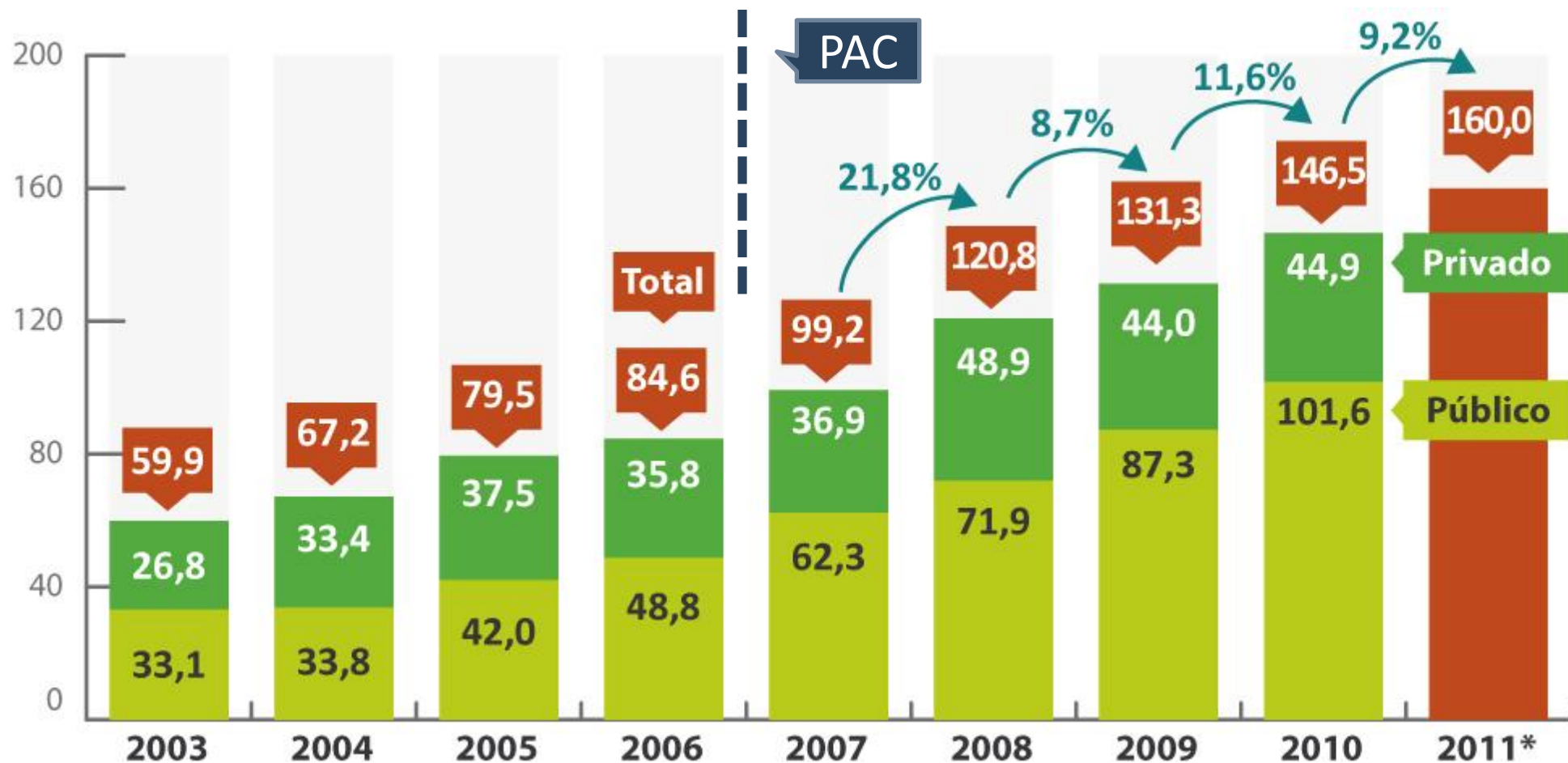
* Estimativas Ministério da Fazenda

Fonte: IBGE
Elaboração: Ministério da Fazenda



INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA - RECORDE EM 2010

Em R\$ bilhões, a preços de 2010



* Estimativas ABDIB

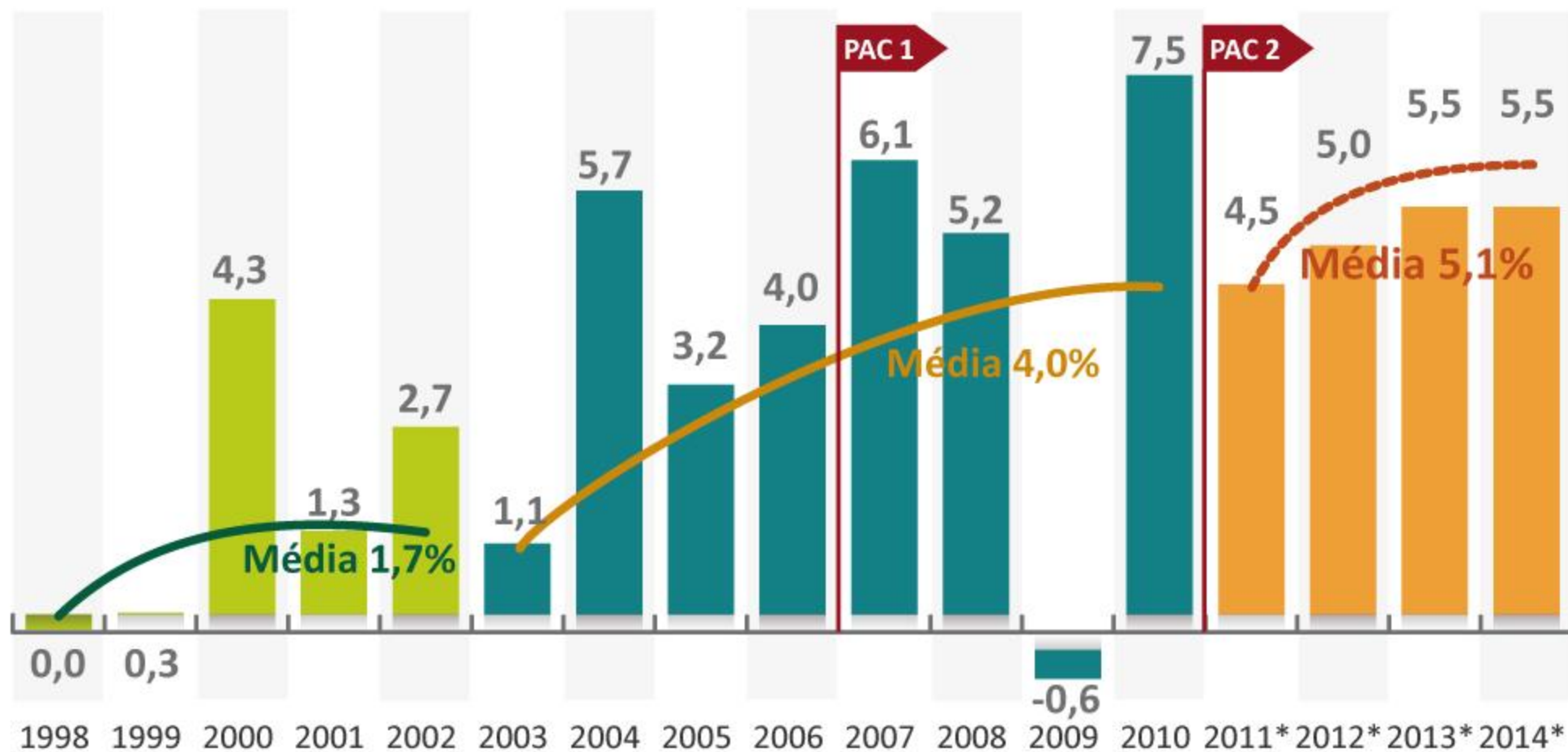
Fonte: Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base- ABDIB

Elaboração: Ministério da Fazenda



CONTINUIDADE DO CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

Crescimento do PIB, em % a.a.



* Estimativas Ministério da Fazenda

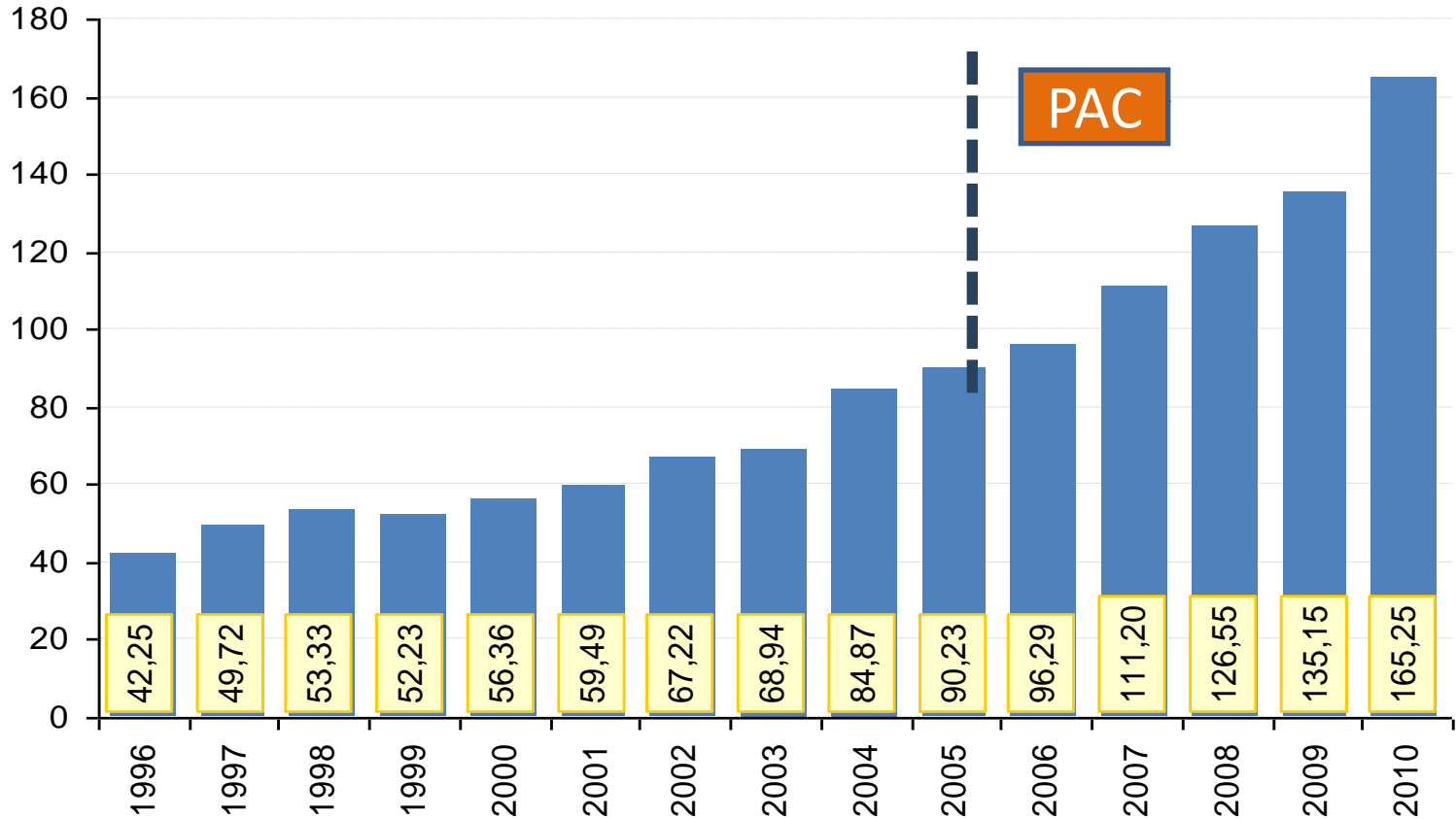
Fonte: IBGE
Elaboração: Ministério da Fazenda



PIB DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Em 2010, construção civil alcançou 4,5% do PIB - R\$ 165 bilhões

PIB da Construção Civil
(Em R\$ Bilhões)



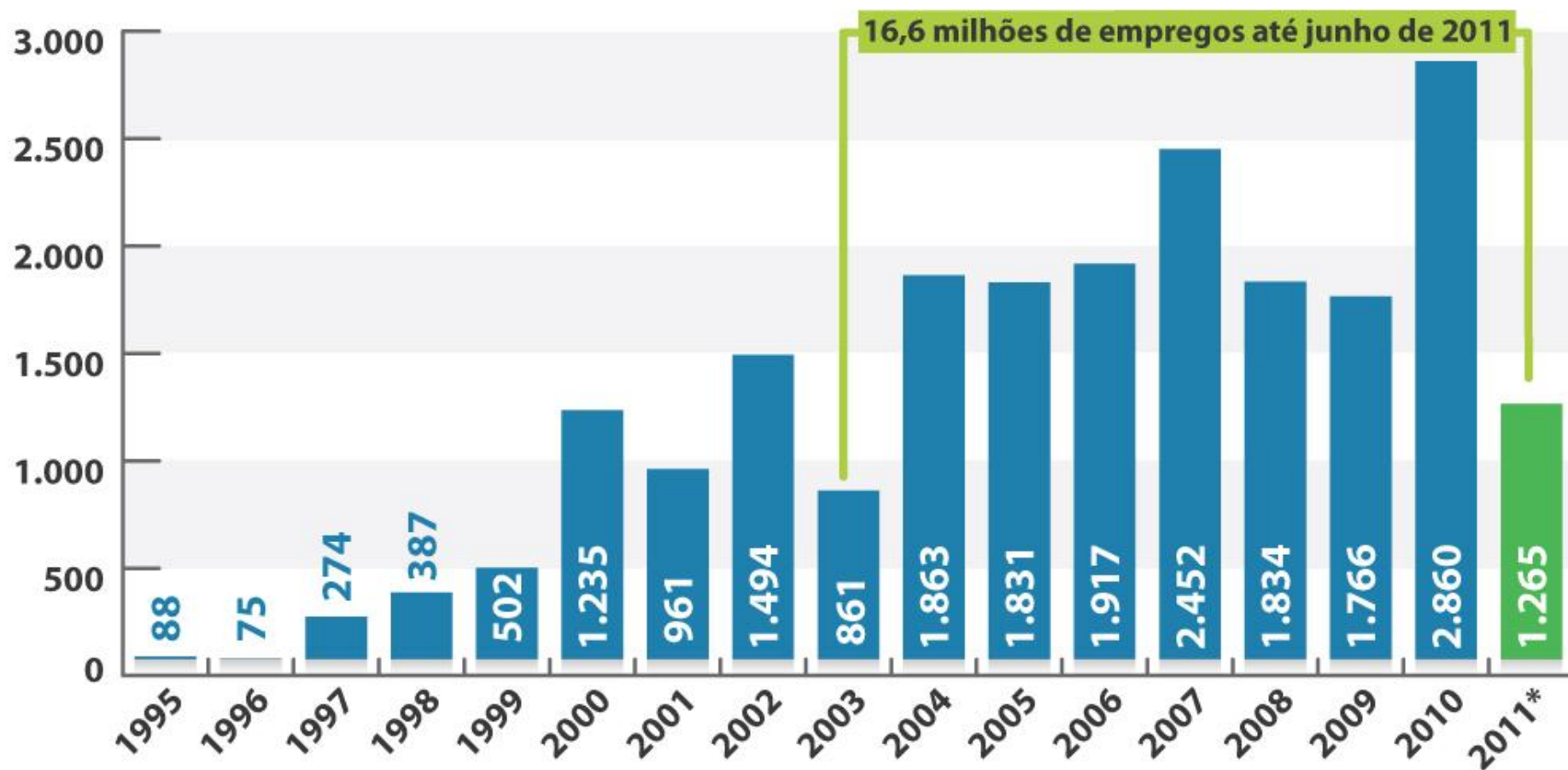
Fonte: IBGE

Elaboração: CAIXA/SUPLA/Cenários



CRESCIMENTO QUE GERA MAIS EMPREGO

Em milhares de postos de trabalho



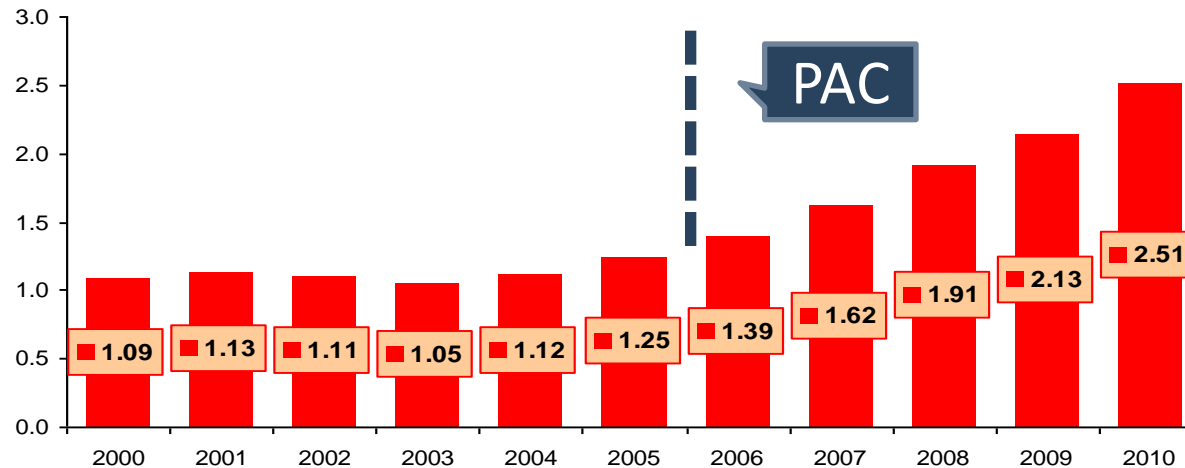
* Resultados de 2011 referem-se apenas ao saldo do CAGED acumulado no ano de janeiro até junho de 2011 sem ajustes; os demais anos referem-se aos dados obtidos pela RAIS.



Fonte: MTE
Elaboração: Ministério da Fazenda

CONSTRUÇÃO CIVIL X EMPREGO

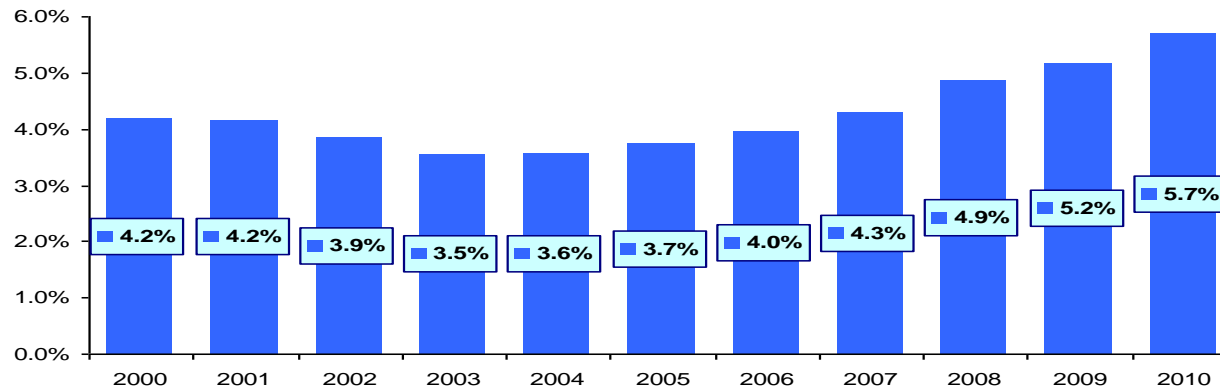
Em 2010, o setor registrou 2,5 milhões de trabalhadores



Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: CAIXA/SUPLA/Cenários

Trajetória crescente da participação na geração de empregos



Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: CAIXA/SUPLA/Cenários

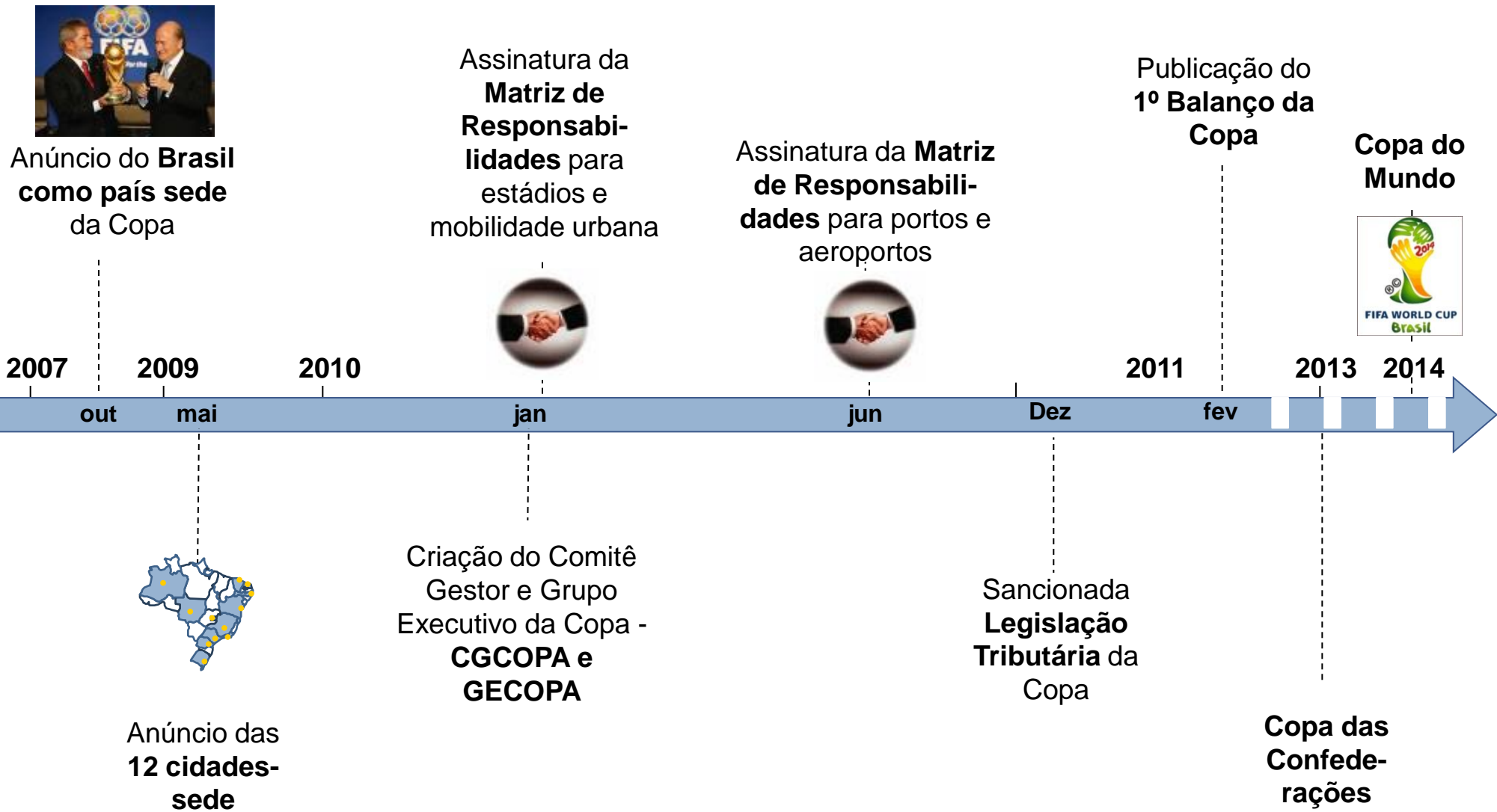


Ações Institucionais





Principais marcos da preparação para a Copa



Cidades-Sede



Principais projetos de infraestrutura para a Copa do Mundo estão distribuídos nas 12 Cidades-Sede, os quais deixarão diversos legados para cada uma delas



Medidas nacionais de adequação institucional

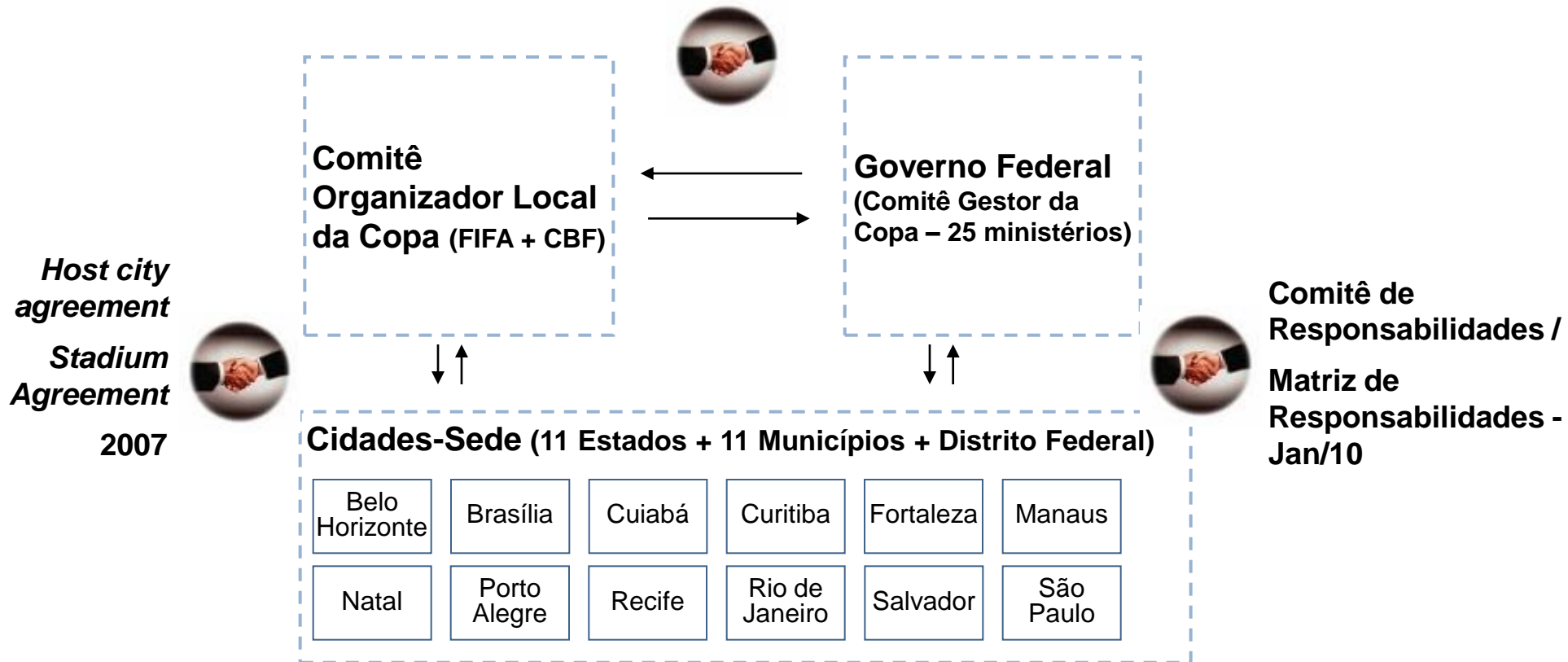
	Objetivo	Situação
Grupo para gestão das ações para a Copa	• Criar Grupo Interministerial (GECOPA) para coordenar e aprovar as atividades referentes à Copa do Mundo 2014	• Em vigor (desde jan/10)
Regime Diferenciado de Contratação (RDC)	• Agilizar processos de licitação de empreendimentos ligados à Copa do Mundo / Confederações e Jogos Olímpicos 2016	• Em vigor (desde ago/11)
Isenção e desoneração tributária	• Definição do perímetro de isenções à FIFA e seus parceiros e do Regime Especial de Tributação para estádios (RECOPA)	• Em vigor (desde dez/10)
Lei Geral da Copa	• Atender às 11 garantias oferecidas à FIFA (ex.: trabalho temporário, entrada de estrangeiros, etc.) e facilitar a operação do evento (ex.: regulamento da venda de ingressos)	• Em análise pela Casa Civil para envio ao Congresso



Estruturas de Governança para a Copa: COL, Governo Federal e Cidades-sede

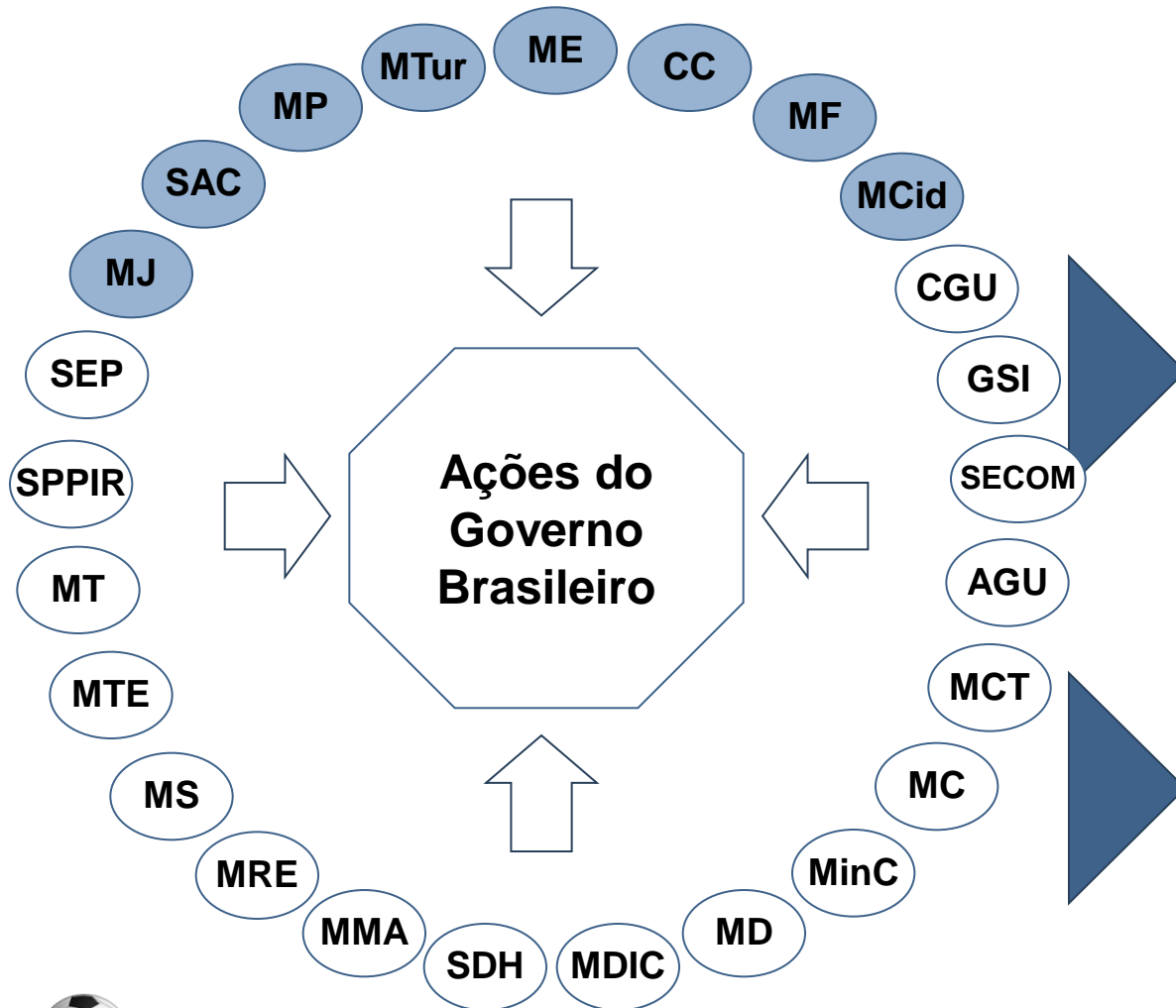
 Instrumento de formalização das responsabilidades

Garantias Governamentais - 2007



No âmbito federal, o CGCOPA e o GECOPA definem em acompanham as ações preparatórias para a Copa

- CGCOPA (Comitê Gestor)
- GECOPA (Grupo Executivo)



Objetivos do CGCOPA

Definir, aprovar e supervisionar as ações do Governo Brasileiro para a realização da Copa

Objetivos do GECOPA

Coordenar e consolidar as ações, estabelecer metas e monitorar os resultados de implementação e execução das ações para a Copa



Câmaras Temáticas - Copa de 2014

Câmaras Temáticas

Infraestrutura

Estádios

Segurança

Meio Ambiente e
Sustentabilidade

Desenvolvimento
Turístico

Prom. Comercial e
Tecnológica

Cultura, educação
e ação social

Saúde

Transparência

Coordenação das ações



CGCOPA 2014
+
**Comitê de
Responsabilidade
das cidades-sede**



**Ações do Governo
Brasileiro para a Copa
2014**

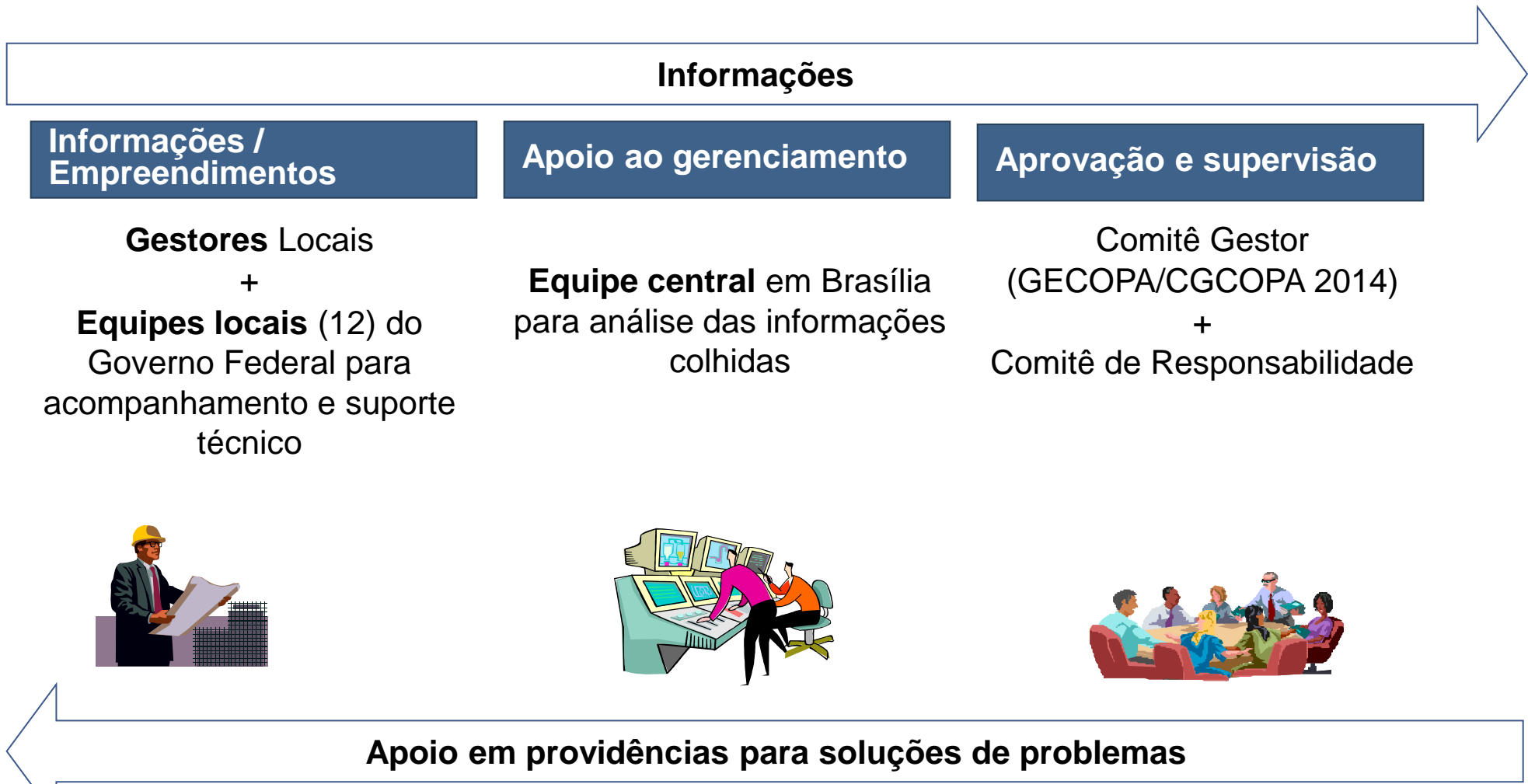
**Formalização de
responsabilidades das ações
através da Matriz
de Responsabilidades**

Missão:

Propor políticas públicas e soluções técnicas necessárias, eficientes e transparentes que garantam a **formação de um legado** alinhado aos interesses estratégicos do país a partir da realização exitosa da Copa do Mundo FIFA 2014



Sistema de monitoramento gerencial da Copa



Matriz de Responsabilidades



Tema	Responsabilidade	Resumo	Valor R\$ Bi	Fonte dos Recursos
Mobilidade Urbana	Estados e Municípios	<ul style="list-style-type: none">- 50 projetos- Metrô, VLT, BRT e Corredor de Ônibus- Projeto selecionados em Dez/09- Condições especiais de financiamento	11,9	Financiamento Federal (Caixa e BNDES) e recursos Estaduais ou Municipais
Estádios	Estados e Municípios	<ul style="list-style-type: none">- Condições especiais de financiamento (até 75% do valor dos projetos, limitados a R\$ 400 milhões)	5,6	Financiamento Federal (BNDES) e recursos Estaduais, Municipais ou Privados
Portos	Governo Federal	<ul style="list-style-type: none">- 7 Cidades- Foco em terminais de passageiros de Cidades-sede com projeção de déficit de leitos	0,7	Orçamento Federal
Aeroportos	Governo Federal	<ul style="list-style-type: none">- 25 projetos em 13 aeroportos- Foco em TPS, Pista, Pátio, Estacionamento e Acesso Viário- Busca oferecer infraestrutura adequada para prover conforto e qualidade conforme crescimento da demanda projetada	5,6	Orçamento Federal



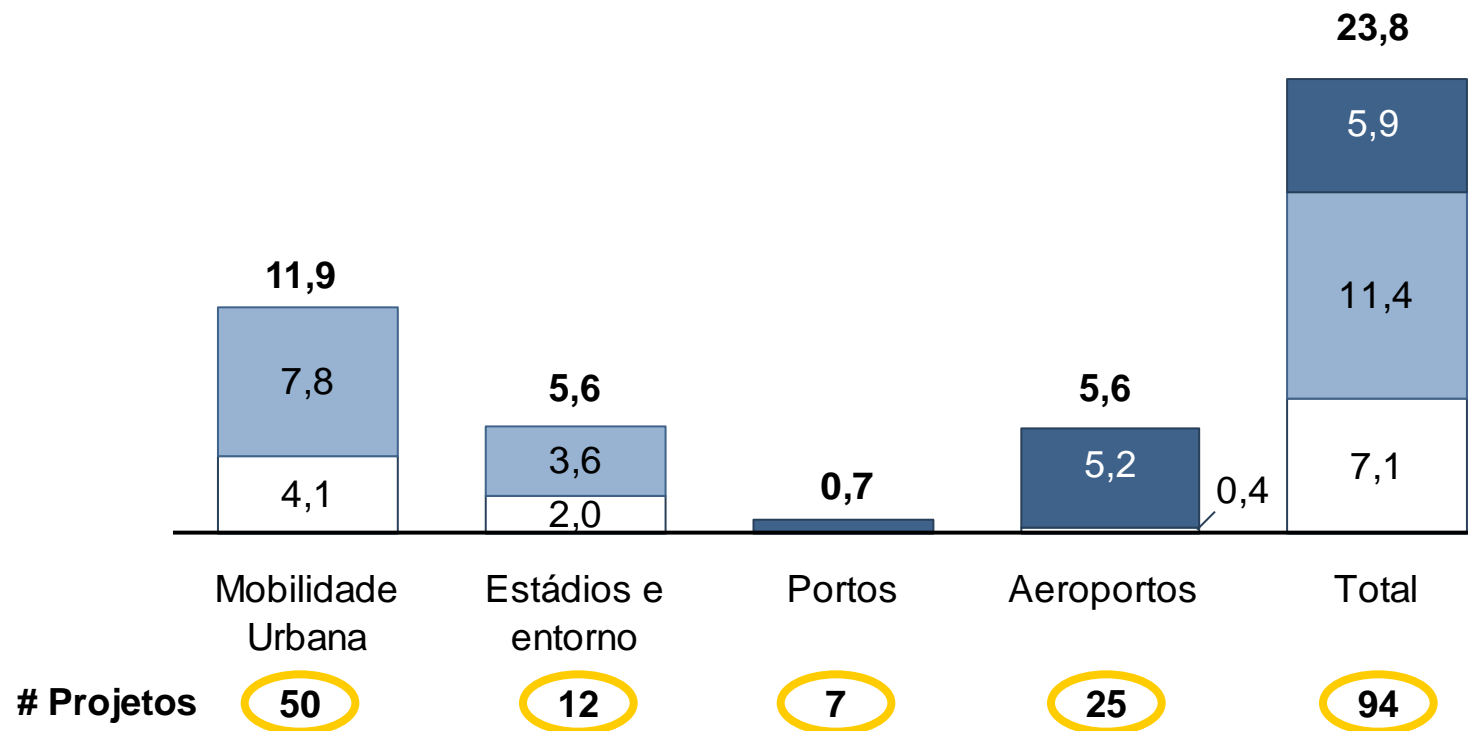
Fonte: Ministério do Esporte 2010

94 Investimentos Programados: R\$ 23,8 bilhões



R\$ bilhões

■ Orçamento Federal
■ Financiamento Federal
□ Recursos Locais



MOBILIDADE URBANA

R\$ 11,9 bilhões para as 12 cidades-sede

Critérios de seleção de projetos apresentados:

- **Atender ao sistema de transporte público**
- **Vinculação direta com a Copa: melhorar ligação e acesso entre estádio, zona hoteleira, aeroporto, porto e rodoviária**
- **Existência de projetos básicos/executivos**
- **Ficar pronto para a Copa 2014**
- **Integração entre modais**
- **Definição do Operador**



Programa Pró-Transporte

Valor

- R\$ 9 bilhões do FGTS

Prazo

- até 48 meses de carência
- 20 anos para amortização (30 anos para transporte sobre trilhos)

Escopo

- Veículo Leve sobre Trilhos, Monotrilho e BRT



Mobilidade: R\$ 11,9 bilhões, sendo R\$ 7,8 bi de financiamento federal



* R\$ milhões

	Projetos	Principais projetos	Valor total*	Financiamento*	Conclusão
▶ B. Horizonte	8	BRT e corredor	1.466	1.023	Dez/13
▶ Brasília	1	VLT	380	361	Out/12
▶ Cuiabá	3	BRT e corredor	489	455	Dez/13
▶ Curitiba	9	BRT, monitoramento e corredor	464	441	Jun/13
▶ Fortaleza	7	VLT, corredor e BRT	562	410	Mai/13
▶ Manaus	2	Monotrilho e BRT	1.689	800	Abr/14
▶ Natal	2	Corredor	441	361	Dez/13
▶ Porto Alegre	10	BRT e monitoramento	480	427	Dez/13
▶ Recife	5	BRT e corredor	885	678	Dez/13
▶ R. Janeiro	1	BRT	1.610	1.179	Mar/14
▶ Salvador	1	BRT	570	542	Mai/13
▶ São Paulo	1	Monotrilho	2.860	1.082	Jan/14
Total	50		11.896	7.759	



Nota: Valores de financiamento são os mesmos da Matriz de Responsabilidades, com exceção de Rio de Janeiro e Recife

Principais características do financiamento

Valor

- até 75% do valor do projeto, limitado a R\$ 400 milhões

Prazo

- 3 anos de carência, após a contratação
- 12 anos para pagamento, após a carência



Estádios: R\$ 5,6 bilhões, sendo R\$ 3,6 bi de financiamento federal



Sede	Investimentos R\$ mi	Financiamentos R\$ Mi	Projeto	Situação	Previsão de Conclusão
▶ Cuiabá	454	330	Construção	Em obra	Dez/12
▶ Fortaleza	623	400	Reforma	Em obra	Abr/13
▶ Salvador	591,7	400	Reconstrução	Em obra	Dez/12
▶ Recife	529,5	397,1	Construção	Em obra	Dez/12
▶ Belo Horizonte	426,1	300	Reforma	Em obra	Dez/12
▶ Curitiba	184,6	25	Reconstrução e Ampliação	Em obra	Dez/12
▶ Rio de Janeiro	600	400	Reforma	Em obra	Dez/12
▶ Porto Alegre	130	-	Reforma	Em obra	Dez/12
▶ Manaus	515	375	Reconstrução	Em obra	Jun/13
▶ Brasília	745,3	400	Reconstrução e Ampliação	Em obra	Dez/12
▶ Natal	350	250	Reconstrução	Em Obra	Dez/13
▶ São Paulo	315 (em revisão)	250	Construção	Em obra	Dez/13



Portos: R\$ 740 mi de investimentos federal



Porto	Intervenção	Invest. (R\$ MM)	Situação	Previsão Conclusão
▶ Manaus AM	<ul style="list-style-type: none">• Adaptação para terminais de pax• Aumento do cais	89,4	• Em projeto	• Dez/13
▶ Salvador BA	<ul style="list-style-type: none">• Adaptação para terminal de pax	36,0	• Em projeto	• Mai/13
▶ Fortaleza (Mucuripe) CE	<ul style="list-style-type: none">• Construção de terminal de pax e cais	105,9	• Em projeto	• Nov/13
▶ Recife PE	<ul style="list-style-type: none">• Construção e adaptação para terminais de pax	21,8	• Em licitação	• Mai/13
▶ Rio de Janeiro RJ	<ul style="list-style-type: none">• Implantação de píeres	314,0	• Em licitação	• Dez/13
▶ Natal RN	<ul style="list-style-type: none">• Adaptação para terminais de pax• Aumento do cais	53,7	• Em projeto	• Abr/13
▶ São Paulo (Santos) SP	<ul style="list-style-type: none">• Alinhamento do cais• Nova via de acesso	119,9	• Em licitação	• Dez/13
TOTAL		740,7		



Aeroportos: R\$ 5,6 bi de investimentos federal



R\$ milhões

Aeroportos	Projeto	Investimentos	Situação	Fim obras
▶ Belo Horizonte	TPS, Pista e Pátio	409	Em Licitação	Dez/13
▶ Brasília	TPS, MOP e Pátio	748	Em obra	Dez/13
▶ Cuiabá	TPS e Sist. Viário	88	Em Projeto	Jul/13
▶ Curitiba	TPS, Pista e Pátio	73	Em Licitação	Dez/13
▶ Fortaleza	TPS e Sist. Viário	280	Em Licitação	Out/13
▶ Manaus	TPS	327	Em Licitação	Dez/13
▶ Natal	TPS, Pista e Pátio	577*	Em Obra	Abr/14
▶ Porto Alegre	TPS e Pátio	346	Em Projeto	Dez/13
▶ Recife	Torre de Controle	20	Em Projeto	Jun/13
▶ Rio de Janeiro	TPS1 e 2	687	Em obra	Jan/13
▶ Salvador	TPS, Torre e Pátio	45	Em Licitação	Jul/13
▶ São Paulo (GRU)	TPS, Pista e Pátio	1.219	Em obra	Nov/13
▶ Campinas (VCP)	TPS, Pista e MOP	742	Em obra	Dez/13
Total		5.561		



*Inclui R\$ 400 milhões de investimentos do concessionário

CONCESSÃO DE AEROPORTOS



CONCESSÃO DE AEROPORTOS

Objetivos

- Gerar concorrência entre concessionárias aeroportuárias e preservar competição entre companhias aéreas

Obrigações da Concessionária

- Realizar todos os investimentos necessários para ampliar a capacidade do aeroporto (ex: terminais, pista e pátio) de forma a atender à demanda de passageiros e aeronaves, incluindo COPA e Olimpíadas
- Cumprir com os indicadores de performance operacional, qualidade e conforto previstos no contrato de concessão (padrões internacionais)

Participação da INFRAERO

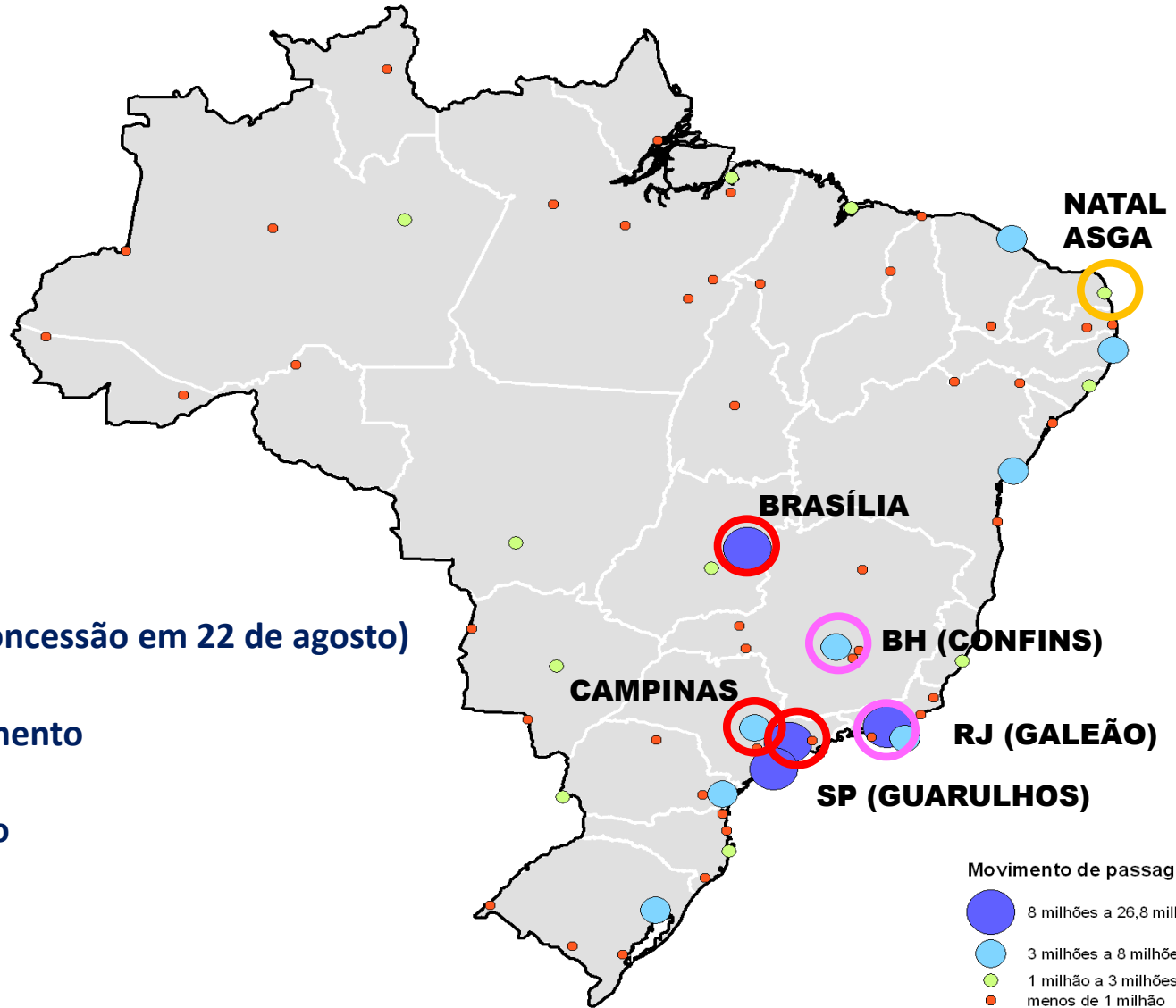
- Infraero terá até 49% do capital da concessionária, com participação nos dividendos e na Administração

Tarifas

- Não haverá aumento de tarifas aeroportuárias



AEROPORTOS



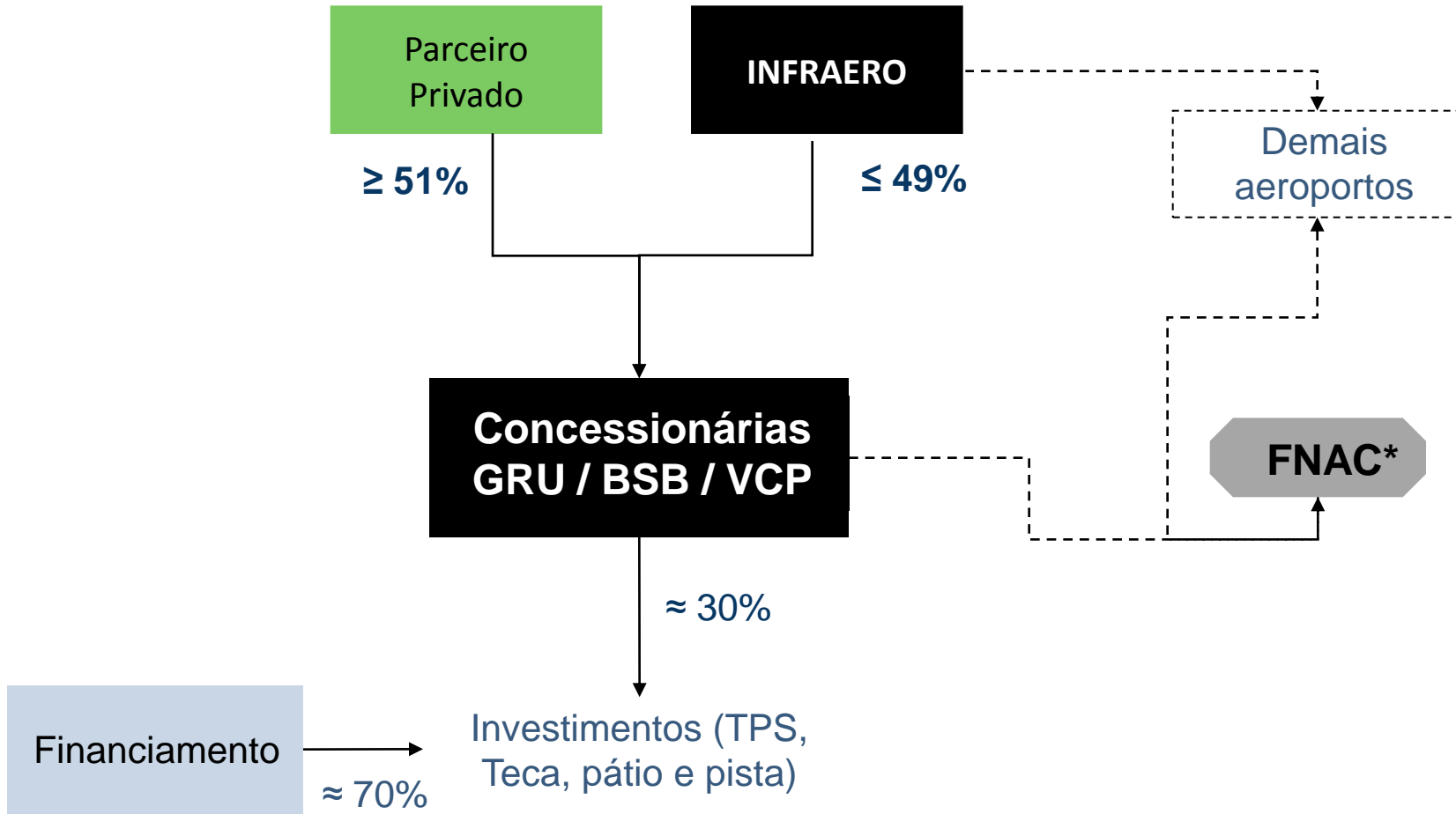
 ASGA/RN (leilão da concessão em 22 de agosto)

 Concessões em andamento

 Concessões em estudo



CARACTERÍSTICAS DO MODELO (GRU, BSB e VCP)



* Fundo Nacional de Aviação Civil



Contratações Públicas



Regime Diferenciado de Contratações Públicas

Principais avanços do RDC

- **Contratação de obras e serviços mais célere**
- **Redução dos riscos para a Administração - riscos compartilhados**
- **Maior transparência no acompanhamento pelos órgãos de controle interno e externo**
- **Baseada na experiência internacional - União Européia, OCDE**
- **Criação do regime de contratação integrada**
- **Possibilidade de utilização de remuneração variável, instituindo prêmios e sanções**
- **Inversão da ordem das fases de habilitação e julgamento**
- **A não divulgação do orçamento estimado para os participantes durante a licitação, buscando evitar conluio e outras práticas anti-concorrenciais**



Licenciamento Ambiental



Meio Ambiente e Sustentabilidade

Licenciamento Ambiental dos Empreendimentos Prioritários da Copa 2014

- Aperfeiçoamento dos estudos sócio-ambientais para redução do impacto durante a construção
- Aperfeiçoamento da relação com a sociedade
- Prioridade de tramitação para o licenciamento das obras da Copa 2014
- Estruturas específicas de acompanhamento dos licenciamentos (no âmbito estadual e municipal)

- Financiamento do BNDES – ProCopa Arenas
 - Projeto básico deve contemplar aspectos de sustentabilidade ambiental
 - A liberação da primeira parcela do financiamento depende de apresentação de contrato com Entidade Certificadora de Qualidade Ambiental reconhecida internacionalmente



Meio Ambiente e Sustentabilidade

Condições de sustentabilidade para os Empreendimentos da Copa 2014

Financiamento do BNDES – ProCopa Arenas

- Projeto básico deve contemplar aspectos de sustentabilidade ambiental
- A liberação da primeira parcela do financiamento depende de apresentação de contrato com Entidade Certificadora de Qualidade Ambiental reconhecida internacionalmente

Mobilidade Urbana – Programa Pro Transporte

- Exigência de Clausulas de sustentabilidade

Diretrizes do Regime Diferenciado de Contratações – RDC

- Disposição de resíduos sólidos
- Mitigações e compensações ambientais – definidas no licenciamento
- Utilização de produtos e serviços mais eficientes no consumo de energia e recursos naturais

